

**Tema: As Perdas**

**Objetivo Evangélico:**Levar as crianças a compreenderem que as perdas acontecem em nossas vidas de muitas maneiras. Geralmente nos sentimos muito tristes quando perdemos algo ou alguém, mais que a providência e bondade divina sempre nos oferece algo em troca para nos conforta o coração e tirar aquela tristeza. "Como o velho ditado diz: sempre que se fecha uma porta abre-se uma janela", ou depois da tempestade vem a bonança. Ou seja a Esperança e a certeza de que tudo passa até nossa tristeza e que devemos sempre ver o lado bom das coisas também.

**Para os Pequenos:**

1) Reflexões : Alguém aqui já perdeu alguma coisa? Já repetiu de ano na escola? Vocês já tiveram alguém parente que partiu ? Viajou ? Vocês já tiveram algum bichinho de estimação que morreu? O que vocês sentiram ? Vocês ainda lembram dessas coisas? E elas doem lá no peito ?

Pois agora vamos conhecer uma linda história que irá nos mostrar como as coisas acontecem e como sempre conseguimos vencer nossas perdas e transforma-las em lindas experiências.

2) História : A Borboleta ( Adaptação)

3) A história será Contada pelas tias.

**Vivência Evangélica:**Para nunca mais esquecer esta lição que nos ensina que tudo na vida se transforma em coisas belas, e o quanto nosso Pai Deus nos ama. Vamos montar nossas próprias Borboletas, colorindo com tudo que há de bom e fazendo-a voar, voar e voar.

Pegar uma Borboleta montada e mostrar para turma a fim de que eles vejam o que vão montar. Entregar os recortes de cartolina da Borboleta para cada um, cola e palito de picolé. Eles irão colorir suas borboletas e montar.

**Para os Maiores:**

1) Reflexões : As mesmas dos pequenos.

Pois agora vamos conhecer uma linda história que irá nos mostrar como as coisas acontecem e como sempre, conseguimos vencer nossas perdas e transforma-las em lindas experiências.

2) História : A Borboleta ( Adaptação)

3) A história será Contada pelas tias.

2) Vocês lembram o que aconteceu a Borboleta ?

3) O que se transforma na vida ? Fazer a dinâmica das frases. A dinâmica consiste em frases de impacto que mostram o outro lado das coisas por exemplo: " Perdi meu corpo mais não perdi a vida !", Alguém que gosto foi embora mas não perdi seu amor!, Na natureza tudo se transforma. Peçam para eles dizerem algumas frases.

4) Interpretar a música do Anel da Bia Bedran.

Perdi meu anel no mar/ Não pude mais encontrar/ O mar me trouxe a concha de presente pra me dar/ (Bis)  
  
Caiu na goela da baleia/ ou quem sabe o canto da sereia/ ou ainda o pescador achou e entregou pro seu amor (Bis)

**Vivência Evangélica:**Disponha a turma em Roda cada um vai dizer uma coisa que perdeu, e depois vamos cantar a ciranda do Anel, pegando dentro de uma caixa de sentimentos dentro do círculo um sentimento que substitua o que ele perdeu e passa ao colega. Ou então brincar de passar o anel e ao deixar o anel na mão do colega entregar com palavras um bom sentimento.

**ANEXO 3: A HISTÓRIA DA BORBOLETA ( Adaptação do livro Colchas de Retalho)**

Nos finais de semana, Felipe vai para casa da vovó. É uma delícia ! Vovó sabe fazer bolo de chocolate, brigadeiro, pão de queijo e um monte de coisa que Felipe gosta. E lá não ~~esse~~ negócio de hora de comer isso, hora de comer aquilo... hora de brincar, hora de dormir...

Vovó ainda por cima sabe contar histórias como ninguém.

- Conta mais uma, vovó. Só mais uma !

Vovó coloca os óculos bem na ponta do nariz, faz uma cara engraçada imita a voz dos bichos. Ah ! Quem é que não gostaria de ter uma Vó assim ?

Um dia, quando cheguei na casa da vovó, encontrei ela deitada e uma porção de gente em sua casa, sua mãe

chorava muito, entrava um monte de homens e mulheres vestidos de brancos, acho que eram médicos... Ninguém me deixava entrar no quarto da vovó, estava doido para dar um abraço bem gostoso nela. Fiquei espreitando tudo no cantinho da porta, vovó olhou e me viu. Pediu que todos saíssem do quarto e mandou que eu entrasse.

Pude então dar um abraço bem gostoso na minha vovó...

- Vovó porque toda essa gente e por que a senhora não levanta daí? Está gripada? Perguntei, ansioso por entender.
- É meu querido, vovó está com uma espécie de gripe mais forte. Precisamos conversar sobre o que vou fazer em breve, preciso que você entenda tudo que vai acontecer, pois eu te amo muito...
- E o que vai acontecer vovó ?
- Vou fazer uma longa viagem meu querido, e talvez demoremos bastante para nos ver.
- Posso ir com você vovó.
- Dessa vez não Felipe. Nós nascemos, crescemos, conhecemos e aprendemos coisas lindas, mas chega uma hora em nossa vida que temos que fazer uma nova viagem, sozinhos de novo.
- Não estou entendendo vovó.
- Observe as borboletas meu filho. Elas não são lindas. Quando nasceram eram apenas lagartas, sem poder voar, arrastando-se pela terra. Até mergulharem em um grande sono em seu casulo para então transformar-se e despertar como lindas borboletas de asas multi-coloridas.
- Se você vai viajar. Por que está tão triste ?
- É a saudade, Felipe. É a saudade...
- Você acha que a Saudade dói, vovó ?
- As vezes dói. Quando é saudade de alguém que foi embora e vai demorar muito para voltar.
- Então acho que vou sentir muito saudade de você vovó. Nos abraçamos longamente, e depois de alguns dias vovó se foi.
- Fiquei muito triste ! De vez em quando sinto uma coisa estranha dentro do peito, quase uma dor, que vai aumentando, aumentando... Acho que é a saudade que vovó falou. Nessas horas lembro da história da vovó e imagino que ela se transformou em uma grande borboleta, com lindas asas multicores, voando bem alto pelos céus e olhando por todos nós

(chegou-nos sem indicação de autoria ou fonte, se souber qual seja, por favor, nos informe a fim de que possamos dar os devidos créditos)